

## AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO DE CRIANÇA DO BAIRRO DE PETRÓPOLIS DA ZONA SUL DA CIDADE DE MANAUS, NO QUE SE REFERE A SUA CONDIÇÃO DE SAÚDE

Adriana Pereira BATISTA<sup>1</sup>  
Suely de Souza COSTA<sup>2</sup>  
Dionisia NAGAHAMA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC - CNPq INPA; <sup>2</sup>Orientador COTI/INPA; <sup>3</sup>Co-orientadora CSAS/INPA

### INTRODUÇÃO

Desnutrição é o nome que se dá a doença causada pela carência qualitativa ou quantitativa de proteínas, carboidratos, lipídios, vitaminas e sais minerais (OMS 1993; OPAS 1994.). Há uma vasta literatura mostrando que no Brasil são cinco as endemias carenciais, configurados há muito tempo, como verdadeiros problemas de saúde pública: Desnutrição Proteico-Energética (DPE), anemia ferropriva, Hipovitaminose A, cárie dental e bócio endêmico (Alencar *et al.* 2007). A região amazônica é detentora de uma enorme diversidade o que deveria viabilizar um excelente padrão de saúde e nutrição, porém a realidade é bem diferente, existe um contraste em relação ao quadro nutricional, possivelmente, por má utilização das potencialidades naturais (Moura 1996; Silva e Melo 2001). A análise evolutiva dos trabalhos enfocando as condições de Saúde e Nutrição realizadas no Amazonas, nessas duas últimas décadas, conforme Alencar *et al.* (1999) corroboram em revelar um perfil pluricarencial em alguns grupos populacionais, caracterizado por: baixa ingestão de zinco, tiamina, riboflavina, vitamina A, cálcio, calorias, com baixo peso ao nascer, elevado percentual de déficit de estatura de ganho ponderal, e elevada ocorrência de parasitas gastrintestinais (Giugliano *et al.* 1984; Alencar *et al.* 2000). Este projeto de iniciação faz parte do projeto da Coordenação de Sociedade Ambiente e Saúde (CSAS) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), “Chamada nutricional para crianças menores de cinco anos de idade no Estado do Amazonas”, aprovado sob o protocolo 061/2006 em 20/07/2006, no CEP/INPA. Durante a seleção dos bairros da zona Sul, foi observado que a pesquisa foi realizada apenas no bairro de Petrópolis, por ser o bairro mais populoso da referida zona.

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a população de crianças no que se refere a sua condição de saúde, do bairro de Petrópolis da Zona Sul de Manaus.

### MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se a pesquisa nas seguintes fases: **1.** O embasamento bibliográfico foi realizado durante todo processo do estudo. **2.** A pesquisa foi realizada com dados secundários, sobre as condições de Saúde/Nutrição de crianças encontradas na zona Sul, que seria formado pelos bairros mais antigos da cidade de Manaus (Betânia, Cachoeirinha, Centro, Colônia Oliveira Machado, Crespo, Distrito, Educandos, Japiim, Morro da Liberdade, Nossa Senhora Aparecida, Petrópolis, Praça 14 de Janeiro, Presidente Vargas, Raiz, Santa Luzia, São Francisco e São Lázaro) até os mais recentes (Vila Buriti e Distrito). No entanto, durante a seleção dos bairros da zona Sul, foi observado que a pesquisa foi realizada apenas no bairro de Petrópolis, por ser o bairro mais populoso da referida zona; **3.** Seleção dos formulários que consta o bairro de Petrópolis e digitação dos dados no banco de dados. Assim como a verificação, correção e validação dos dados do questionário para cada um dos formulários digitados do local; **4.** Nesta fase, foram avaliadas as variáveis, donde foram selecionadas as variáveis, tanto quantitativas quanto qualitativas a fim de avaliar as variáveis chaves envolvendo os aspectos de saúde; **5.** Nesta fase foram realizadas as análises das variáveis qualitativas, tanto variáveis nominais como variáveis ordinais. Os indicadores antropométricos analisados foram através do programa Epi Info: peso (P), idade (I), altura (A), assim como os índices (P/I), (A/I) e (P/A). Por meio de estatística descritiva (frequência e percentuais e por representação gráfica e de coluna) pelo Excel.

### RESULTADO E DISCUSSÃO

A amostra do bairro Petrópolis consta 179 participantes. Sendo entrevistados pais ou responsáveis, com base ao formulário “Chamada Amazonas”. Das 179 crianças 99 encontram-se Estróficos, 8 Magro, 18 sobrepesos e 3 obesos. Por outro lado, apenas 28% das crianças não apresentaram anemia e (72%) estavam anêmicos (Figura 1).

No Brasil, vem se delineando um novo cenário epidemiológico caracterizado, atualmente, por inflexão da prevalência da desnutrição infantil urbana e aumento concomitante da obesidade, tanto em crianças como na população adulta (Alencar *et al.* 2007).

Em relação à anemia, constata-se tendência de agravamento, já assumindo comportamento epidêmico. Apesar da inexistência de estudos que contemplem uma análise histórica da evolução da hipovitaminose A, há evidências da sua persistência e agravamento em segmentos populacionais de baixa renda (PNDS 2006).

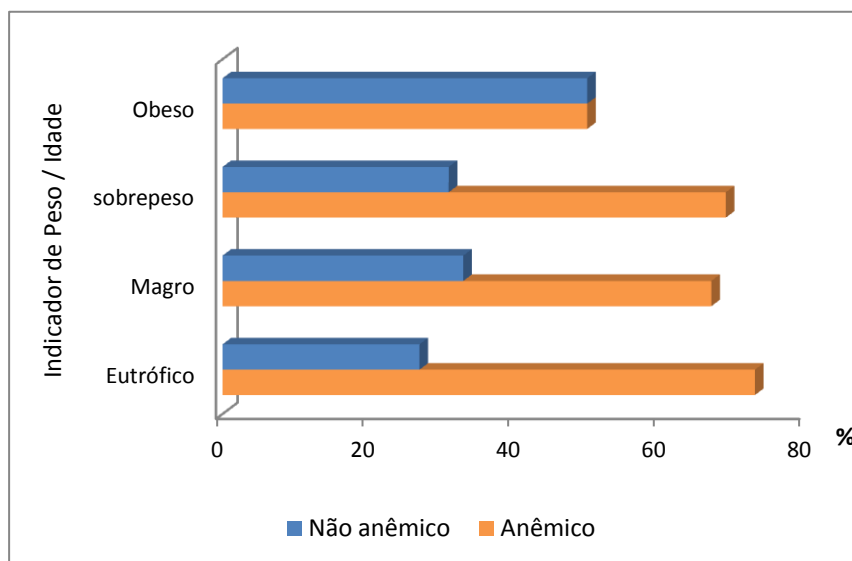


Figura 1. Classificação do indicador peso/idade para anemia, bairro de Petrópolis, zona Sul de Manaus no período de 2006.

Da amostra das 179 crianças 177 apresentaram peso adequado (73%), apenas 4 abaixo do peso (50%) e 7 com peso elevado (70%), dentre eles 71% encontravam-se anêmicos e apenas 28,4% não anêmicos.

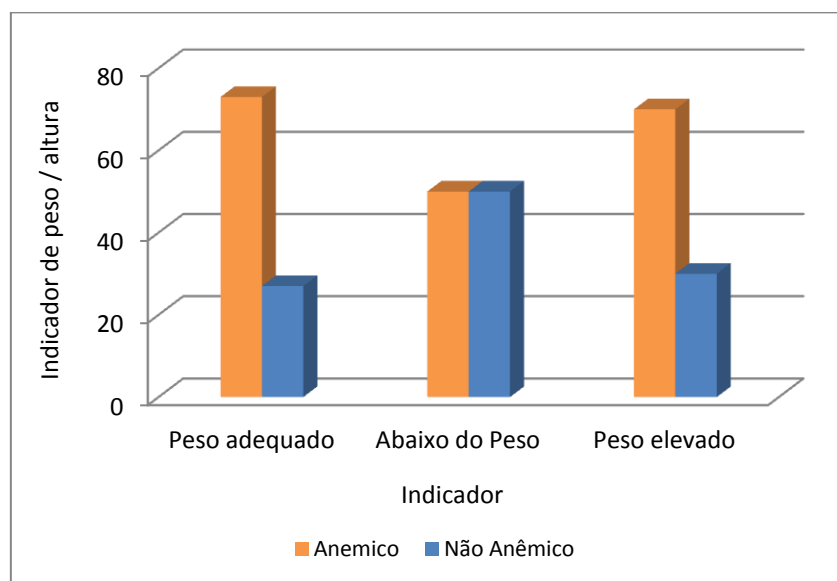


Figura 2. Classificação do indicador peso/altura para anemia, bairro de Petrópolis, zona Sul de Manaus no período de 2006.

Especificamente para o Amazonas a literatura regional evidencia como principal manifestação da desnutrição infantil o déficit de crescimento linear; o que significa dizer que estas crianças estão submetidas a processos carenciais de longa duração (Alencar *et al.* 2001; Alencar *et al.* 2002). Portanto, a persistência desta caótica situação alimentar e nutricional justifica, plenamente, a conclusão da Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição - PNSN (1989), que dimensionou para a população infantil urbana da região Norte, um dos maiores déficits de estatura, quando comparado com a realidade nutricional infantil das demais macrorregiões brasileira.

Ainda, segundo Alencar *et al.* (2000) conclui que tanto para área rural quanto urbana, é caracterizado por deficiência de micro e macro nutrientes, processos infecciosos, alta ocorrência de parasitose gastrointestinal e elevado índice de déficit ponderal.

Entre as 179 crianças analisadas, 161 (89, 94%) estão com altura adequada, dentre estes 115 estão com a altura adequada e anêmicos (72%) para sua idade e 46 deles apresentam anemia (29%). Os restantes Os outros 13 estão inadequadas dentre eles cinco são não anêmicos.

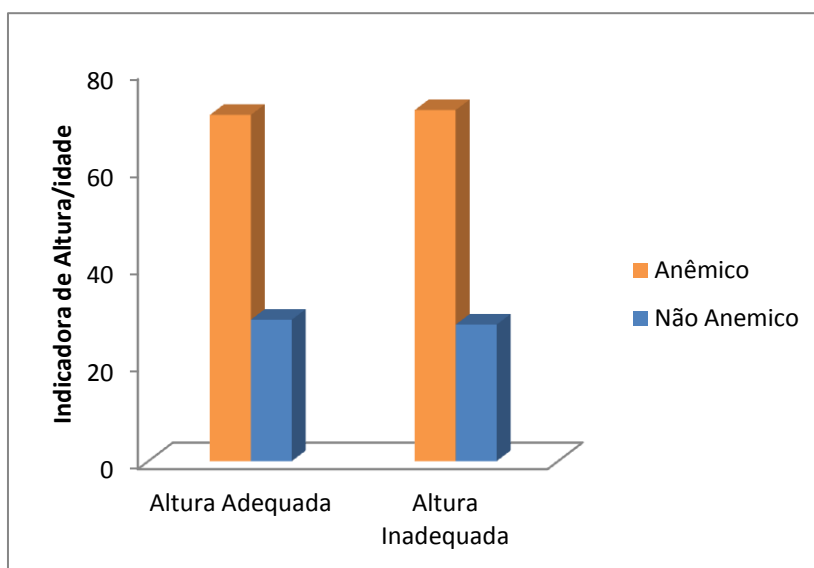


Figura 3. Classificação do indicador altura/idade para anemia, bairro de Petrópolis, zona Sul de Manaus no período de 2006.

Em relação às pesquisas feitas anteriormente essa pesquisa observou que dos resultados obtidos, nenhum deles foi considerado significativo (figuras 1, 2 e 3). De acordo com o SISVAN (2006) obtive-se índices antropométricos, levando em consideração que os indicadores estão relacionados à anemia.

De um lado, o quadro de insegurança alimentar evidencia elevadas prevalências de desnutrição infantil agravada por uma das muitas patologias como a parasitose gastrointestinal. Por outro lado, a facilidade de se alimentar principalmente entre as crianças está aumentando consideravelmente o nível de obesidade.

Nesta pesquisa, para uma melhor interpretação foram usados os dados do SISVAN (2006), os quais nos mostraram que a realidade atual não está muito deferente da descrita na literatura, uma vez que a falta desses nutrientes essenciais poderiam ser extraídos da própria natureza, pois a Amazônia é a região com a maior riqueza natural, podendo viabilizar um padrão de saúde e nutrição.

Constata-se na alimentação dos amazonenses a falta de nutrientes essenciais que poderiam ser extraídos da própria natureza. Pois, a Amazônia é a região com a maior riqueza natural, podendo ser encontrada uma grande variedade de frutas e peixes, o que deveria viabilizar um adequado padrão alimentar (Belik 2003).

## CONCLUSÃO

Sabendo da riqueza dessa região e de suas potências nutricionais a pesquisa revela que o bairro de Petrópolis em relação não está diferente da descrita na literatura quando diz respeito à sua condição de saúde, pois a região é rica em nutrientes, podendo contribuir para um aumento no estado nutricional, visando um bom desenvolvimento tanto dos indicadores antropométricos (P/I), (A/I) e (P/A), como dos indicadores socioeconômicos.

## REFERÊNCIAS

- Alencar, F.H.; Yuyuyama, L.K.O.; Varejão, M.JC.; Marinho, H.A. 2007. Determinantes e consequências da insegurança alimentar no Amazonas: a influência dos ecossistemas. *Acta Amazonica*, 37(3): 413-418.
- Alencar, F.H.; Castro, J.S.; Yuyama, L.K.O.; Marinho, H.A.; Nagahama, D. 2002. Diagnóstico da realidade nutricional no Estado do Amazonas, Brasil. I-Hipovitaminose. *Acta Amazonica*, 32(4): 613-623.
- Alencar, F.H. 2001. Estudo das condições de saúde e nutrição e sobrevivência das populações da calha do Rio Amazonas (Nhamundá, Itapiranga e Uricurituba). Relatório FINEP/BID Manaus, Amazonas, Brasil: Finep/BID, 152p.
- Alencar, F.H.; Yuyama L.K.O.; H.A.; Lopes T. M.; Nagahama, D. 2001. Estudo antropométrico de pré-escolares na calha no Rio Amazonas, Brasil I-Nhamundá. *Acta Amazonica*, 31(4): 607-6214.

- Alencar, F.H.; Yuyama L.K.O.; H.A.; Nagahama, D. 2000. Estudo antropométrico da população infantil da calha do Rio Negro, Amazonas, Brasil. II Parque do Jaú. *Acta Amazonica*, 30(4): 665-669.
- Alencar, F.H.; Yuyama L.K.O.; H.A.; Nagahama, D.; Parente, R.C.P. 1999. Estudo antropométrico da população infantil da calha do Rio Negro, Amazonas, Brasil. LI Barcelos. *Acta Amazonica*, 29(2): 293-302.
- Brasil. 2004. *Saúde Brasil – uma análise da situação de saúde* – Secretaria de Vigilância em Saúde, departamento de Análise de situação de saúde. Brasília: Ministério da Saúde. 350p.
- DATASUS-SISVAN-NUTRIÇÃO. 2014. *Estado nutricional dos usuários da atenção básica: nutrição 2004*. Manaus.
- Giuliano, R.; Shrimpton, R.; Marinho, H.A.; Guiliano, L.G. 1984. Estudos nutricionais das populações rurais da Amazônia. II Rio Negro. *Acta Amazonica*, 14(3): 427-449.
- Moura, H.A. 1996. *A pesquisa social na Amazônia: avanços, lacunas e prioridades*. Recife; FUNDAJ. Ed. Massangana, Rio de Janeiro, 274 pp.
- OMS. 1993. Situación alimentaria y nutricional de America Latina. In: *Conferencia Internacional sobre Nutrición*. Santiago, Chile. OMS.
- OPAS, 1994. Situación nutricional em Los Americas. *Boletín Epidemiológico. Organización Panamericana de La Salud-OPAS*, 15(3).
- Silva, C.G.; Melo, L.P. 2001. O debate necessário: Ciência Tecnologia e Inovação-Desafio para a sociedade Brasileira, Brasília. Ministério da Ciência e Tecnologia-Academia Brasileira de Ciências. 278 pp.
- PNDS/BEMFAM, 2006. *Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde de 1996*. Brasil, Rio de Janeiro. 182p.
- Belik, W. 2003. Perspectiva para segurança Alimentar e Nutricional no Brasil. *Revista Saúde e Sociedade*, 12(1): 12-20.